

Berna Reale fala do tema da violência em suas obras para o 34.º Panorama do MAM

CAMILA MOLINA - O ESTADO DE S. PAULO

13 Outubro 2015 | 03h 00

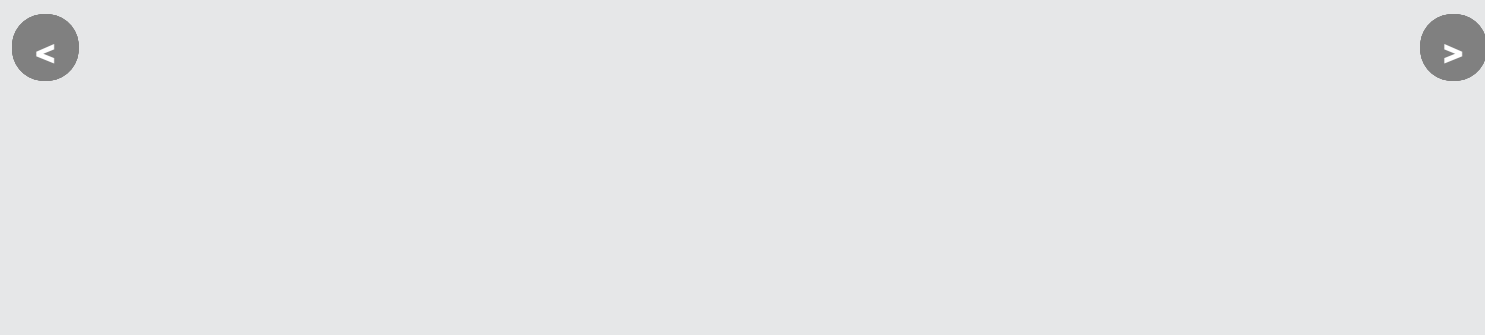
Artista paraense encerra o percurso da exposição com dois trabalhos inéditos sobre a criminalidade

“Vou dar uma festa e o tema vai ser a violência”, disse Berna Reale para a filha, Carla, enquanto concebia uma de suas obras para o 34.º Panorama da Arte Brasileira, inaugurado recentemente no Museu de Arte Moderna de São Paulo. A artista criou uma boate dentro do MAM, uma instalação com sirenes, pratos de suspiros, paredes de papelão perfurado por balas de revólveres e embalada por música e áudios reais captados de viaturas de polícia. Mais ainda, ao lado desse trabalho, Berna Reale fecha a exposição com o vídeo *Habitus*, uma performance filmada em uma sala de necropsia. “Quis representar o presente”, afirma a paraense.

Da Terra, Da Pedra, Daqui, título do 34.º Panorama, é uma provocação, como expressou a curadora Aracy Amaral, que organizou a edição com o curador adjunto Paulo Miyada. Além de convidar apenas seis artistas para a mostra – participam também Cildo Meireles, Miguel Rio Branco, Cao Guimarães, Erika Verzutti e Pitágoras Lopes –, Aracy selecionou, com consultoria de André Prous, da UFMG, 60 zoólitos de cerca de 2 a 7 mil anos atrás, descobertos em sambaquis (montes de conchas) da região do Sul do Brasil e preservados em museus nacionais e do Uruguai. “Dos participantes, acho que sou a que menos faz relação direta com aquele objeto”, define Berna Reale sobre a presença das esculturas de pedra polida na exposição.

'DA TERRA, DA PEDRA, DAQUI'

A artista Berna Reale em sua instalação 'O Tema da Festa', no MAM-SP



Como um criador contemporâneo sente-se confrontado com aquelas peças ancestrais? Tomando o caso da artista paraense, a resposta foi “um soco no estômago”. “Quando fui convidada, disse que não sou uma artista de memória”, conta Berna Reale. “Mas a Aracy disse que não se tratava de memória em si, mas da questão do objeto estético, do que eles faziam na época para representar o seu mundo, para expressar o seu cotidiano, o seu entorno”. “Não posso pensar no mundo de hoje, na geografia, na ecologia, sem pensar na violência”, completa.

Sua instalação *O Tema da Festa* – a boate –, ela explica, foi a maneira que encontrou de colocar o espectador em um ambiente que se

refere à criminalidade. “Poucos já se sentiram dentro de uma viatura”, diz a artista, também perita criminal desde abril de 2010. Os áudios verídicos, como o do momento em que uma mulher acaba de encontrar o marido morto, formam uma sonoridade “mórbida” e são usados como “a mídia” explora o tema, diz. “Quanto mais horrível for, mais visado, e parece que o mundo está o tempo todo se alimentando dessa violência”. “Queria que as pessoas entrassem na obra e se tocassem de que elas fazem parte dessa festa, contribuem para isso”, afirma.

Já *Habitus*, também inédito, é o trabalho mais forte de Berna Reale. Criadora no campo da performance, ela fez a obra em dois tempos. Primeiro, ela aparece em uma fábrica de reabilitação de presos costurando plásticos pretos que, depois, usa para ensacar corpos no IML – como ela já explicou, tratam-se dos mesmos utilizados para proteger ternos de políticos. “No dia da filmagem, morreram 28 pessoas e não tinha como controlar a entrada dos corpos na sala”, lembra Berna. Sobre o tema *Da Terra, Da Pedra, Daqui*, a artista acredita que esteja relacionada à última palavra da sentença. “Acho que a única relação que tenho com aquela terra (*do título da mostra*) é pelo corpo, pela matéria que para ela volta, pela violência com aquelas pessoas, com esse jovens que são enterrados, não têm tempo de viver.”

Para Berna Reale, que realizou no último domingo, 11, a performance *Promessa*, sobre igreja e sexualidade – ela caminhou pela procissão do Círio de Nazaré, em Belém, sua cidade natal, vestida com recriação do uniforme da Guarda Suíça Pontifícia e carregando uma bandeira da causa LGBT –, se daqui a muitos anos suas obras fossem encontradas como as peças dos sambaquis, elas seriam, afinal, um retrato de seu mundo.



Samsung Série 6 LED 65 polegadas

A PARTIR DE:
à vista R\$ 7.485,90



LG BP440 Blu-Ray 3D

A PARTIR DE:
7 x R\$ 51,29



Asus ZenFone 5 Z2560 8GB Desbloqueado

A PARTIR DE:
10 x R\$ 74,90



Tablet Apple iPad Air 2 Wi-Fi 16 GB

A PARTIR DE:
à vista R\$ 2.969,10



Casio LC-160LV Portátil

A PARTIR DE:
à vista R\$ 19,57

